



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

INCIDÊNCIA DE FUNGOS COLONIZANDO ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* PULVERIZADOS COM *Trichoderma spp.* APÓS A COLHEITA DA SOJA/ Incidence of fungi colonizing sclerotes of *Sclerotinia sclerotiorum* pulverized with *Trichoderma spp.* after the soybean harvest. J.A.L. VIEIRA JUNIOR¹; R.T. CASA¹; J. B. VALENTE¹ ¹Curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal CAV/UEDESC, Bolsista CAPES, Lages, SC. josedalencar@fitoagrigola.com.br, ²Professor CAV/UEDESC, Bolsista Produtividade em Pesquisa - CNPq.

O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de fungos colonizando escleródio produzido naturalmente em lavoura de soja e pulverizados com produtos biológicos. O experimento foi conduzido no município de Muitos Capões, RS. Os tratamentos constaram de T1) Testemunha (sem aplicação), T2) 1.200 ml ha⁻¹ de Trichodermax EC (*Trichoderma asperellum*, isolado T211); T3) 100 g ha⁻¹ Quality (*T. asperellum*, isolado SF 04) e T4) 300 ml ha⁻¹ de Blindage Trichoderma (*T. harzianum*, *T. asperellum* e *T. koningiopsis*) aplicados nos restos culturais da cultivar BMX Ativa em maio de 2015. Aos 21 dias após a pulverização, foram coletados 100 escleródios por parcela, desinfetados por dois minutos em solução de hipoclorito de sódio, enxaguados em água estéril, plaqueados em meio de cultura BDA (50 g de batata, 5 g dextrose e 20 g ágar) sulfato de estreptomicina e sulfato de neomicina e incubados a 18°C ±2 em câmara climatizada com fotoperíodo de 12 horas luz por 30 dias. Os resultados foram submetidos à análise de variância e médias comparadas pelo teste Tukey (P<0,05). Foi detectado 40 % de incidência média de *Fusarium sp.*, não diferindo entre tratamentos, sendo 40 % no T1, 43 % T2, 30 % no T3 e 40 % para o T4. A incidência média para *Trichoderma sp.* foi de 9,75 %. Não houve diferença estatística, sendo detectado 14 % no T1, 14 % no T2, 9 % no T3 e 3 % para T4. A pulverização de microbiológicos não resultou em maior incidência de escleródios colonizados por *Trichoderma spp.*, em comparação com o T1. Tanto *Fusarium sp.* quanto *Trichoderma spp.* podem sobreviver em escleródios de *S. sclerotiorum*.